

Relatório de Resultados 4T24



Webcast de Resultados

20 de março de 2025 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

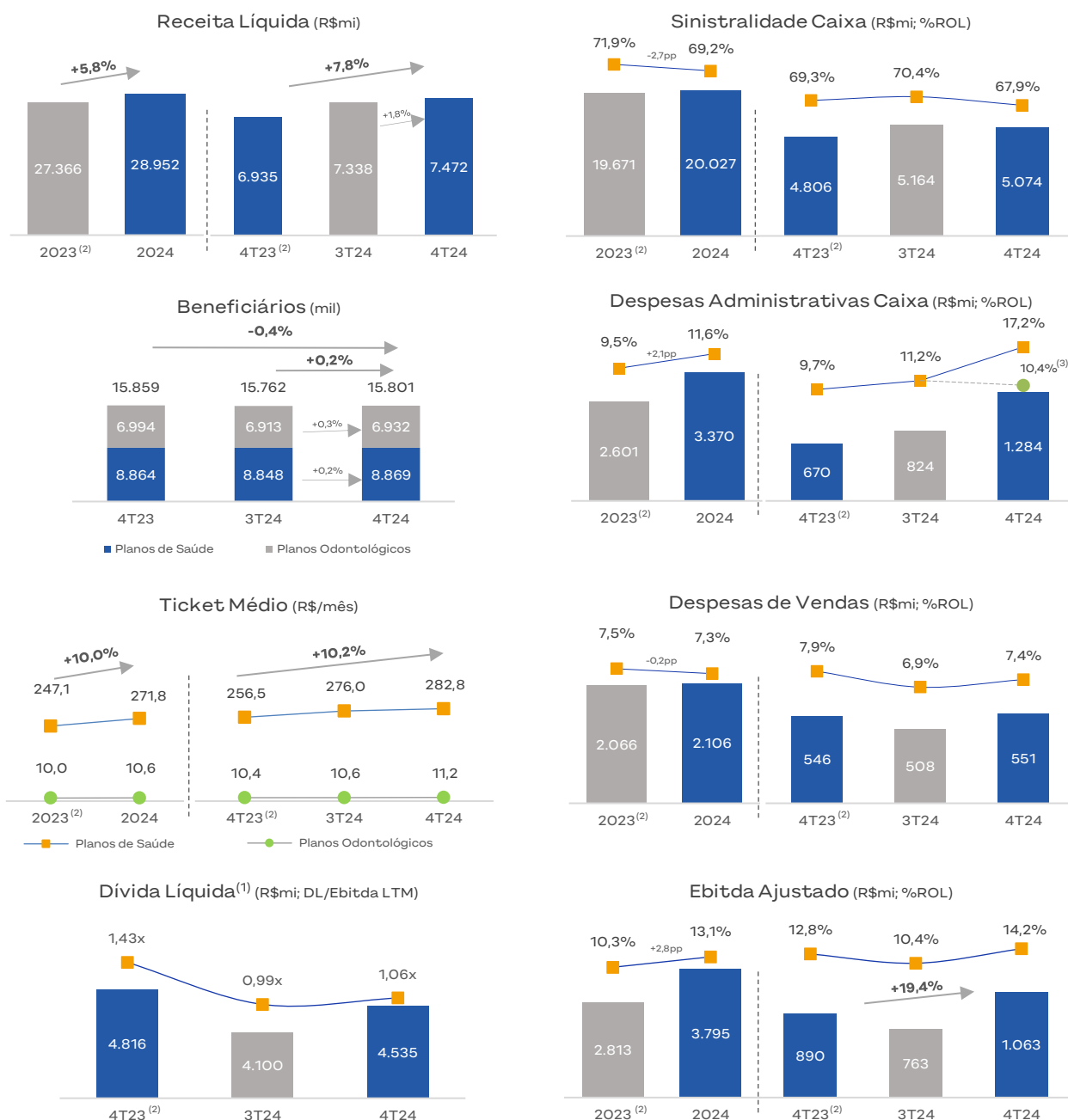
09h (Brasília) | 08h (DST – NY)

ri.hapvida.com.br

Sumário

A Companhia manteve sua trajetória de recuperação, com forte geração de caixa, redução da alavancagem, melhoria de margem, ampliação dos investimentos na qualificação e expansão de sua Rede Própria e finalização do processo de integração de sistemas.

A estratégia de subscrição responsável e gestão disciplinada dos custos possibilitaram que a Sinistralidade Caixa apresentasse uma importante redução de 2,7p.p. versus o ano anterior, além de melhor desempenho comercial, apresentando no trimestre crescimento líquido de 20 mil beneficiários de saúde. Permanecemos na consolidação do nosso modelo de negócios sempre visando a sustentabilidade a longo prazo.

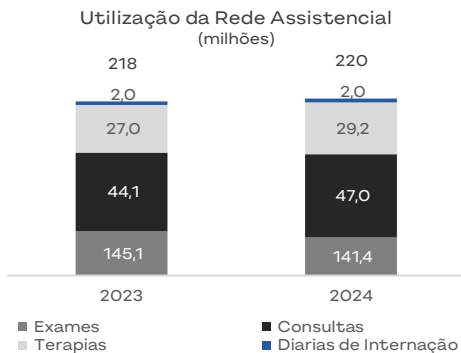
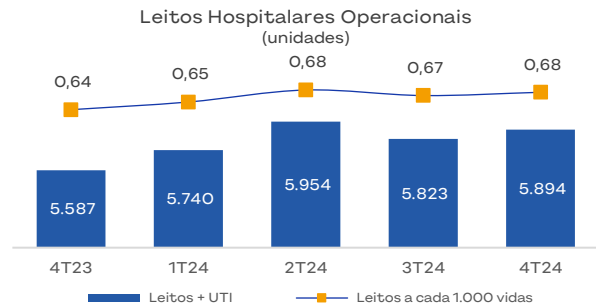
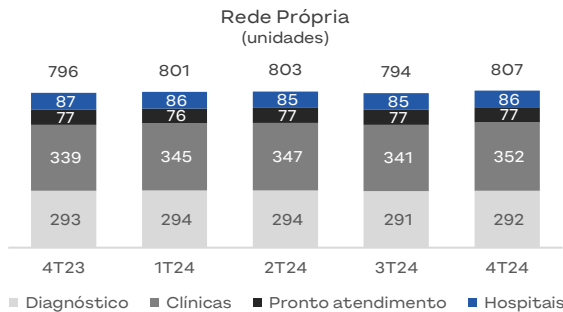


(1) Covenant contratual (2) 2023 Reapresentado conforme página 19 (3) Excluindo as contingências de trimestres anteriores e o efeito do Acordo de Multas ANS

Destaque Operacionais

REDE PRÓPRIA

Encerramos 2024 com 86 hospitais, 77 unidades de pronto atendimento, 352 clínicas e 292 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 807 unidades assistenciais próprias em todo o país.



Ao longo de 2024, nossas redes própria e credenciada foram responsáveis pela realização de mais de 2 milhões de diárias de internação (+4,5% vs. 2023), 47 milhões de consultas ambulatoriais e de urgência (+6,4% vs. 2023), 141 milhões de exames de imagem e análise clínica (-2,5% vs. 2023) e 29 milhões de sessões de terapia (+8,4% vs. 2022). Esse aumento do volume de atendimentos foi possível graças aos investimentos na estrutura própria com reforço de equipes médicas e redução dos prazos de agendamentos, aumentando os níveis de satisfação de nossos beneficiários ao mesmo em que a sinistralidade apresentou melhora no período.

A expansão da nossa rede própria é importante não só para manter um patamar de controle de custos adequado e alinhado à estratégia do negócio, importante pilar na acessibilidade dos nossos produtos, mas principalmente por nos permitir um maior controle dos indicadores de qualidade assistencial, tema central à administração.

Nesse sentido, iniciamos o ano de 2025 com a inauguração de 3 novos hospitais, com infraestrutura moderna e tecnologia de ponta. Localizados em regiões estratégicas e pensados para estar ainda mais perto dos nossos beneficiários, levando medicina e atendimento de qualidade às regiões que estamos (Fortaleza e Manaus) ou pretendemos crescer (São Paulo).



H. Santa Maria (Fortaleza)

- 74 leitos (10 UTIs);
- Atendimento exclusivo para internações e cirurgias
- Diagnóstico: USG, Tomografia, RX, NTH e Coleta



H. Nilton Lins (Manaus)

- 145 leitos (40 UTIs);
- Urgência e emergência pediátrica
- Diagnóstico: USG, ECG, Tomografia, RX, NTH, Endoscopia, Colonoscopia e Coleta.



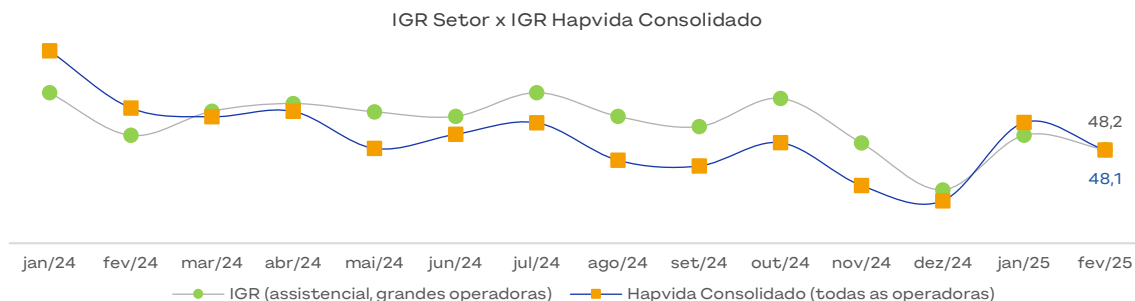
H. Jardim Anália (São Paulo)

- 64 leitos (10 UTIs);
- 5 salas cirúrgicas;
- Diagnóstico: USG, ECG, Tomografia, RX, NTH, Coleta, Endoscopia.

QUALIDADE ASSISTENCIAL & ACOLHIMENTO

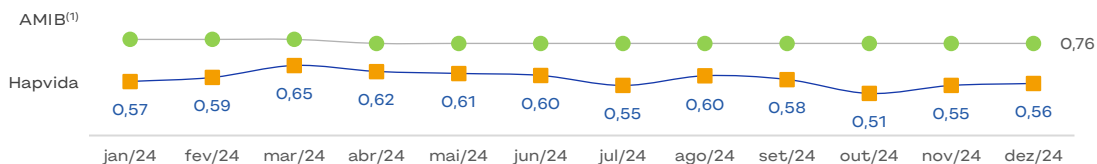
Em 2024, a Companhia dedicou grandes esforços na integração entre as operações da Hapvida e da NotreDame Intermédica, principalmente em São Paulo. Investimentos robustos na melhoria de qualidade assistencial das operações integradas impactaram positivamente na satisfação de nossos beneficiários. Ao longo do ano, a Companhia desempenhou consistentemente melhor do que a média do setor, representado pelo Índice Geral de Reclamações (IGR), publicado mensalmente pela ANS.

Em dezembro'24, ocorreu a implantação de sistemas na operadora NDI Saúde, a maior e mais complexa operação da Companhia envolvendo milhões de beneficiários. Como esperado para uma integração desse porte, observamos um aumento na quantidade de reclamações no mês de janeiro'25 para o consolidado que, pela rápida atuação da equipe de integração, já vem convergindo conforme gráfico abaixo.



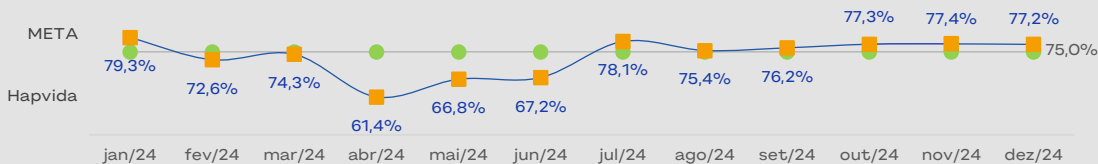
Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor a taxa, melhor.



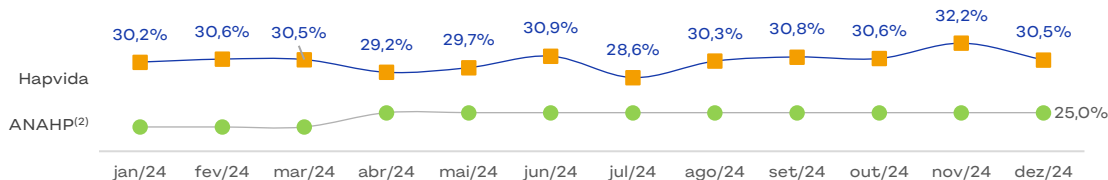
Espera em Emergências

Taxa de atendimento em até 15 minutos nas emergências. Quanto maior, melhor.



Parto Natural

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira
 (2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados

Desempenho Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

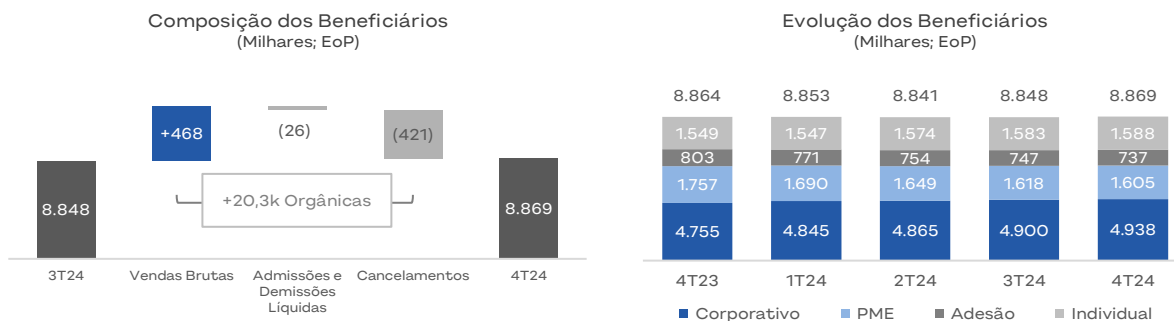
A Receita Líquida totalizou R\$7.472,4 milhões no 4T24 e R\$28.952,1 milhões em 2024, crescimentos de 7,8% e 5,8% acima do 4T23 e 2023, respectivamente, beneficiados principalmente pelo crescimento da linha de Planos de Saúde e Odontológicos, resultado dos reajustes de preços necessários para o equilíbrio financeiro dos contratos, da recomposição dos tickets médios e do crescimento do número de beneficiários (+4,6 mil versus 4T23). Essa estratégia mais do que compensou a redução de Receita de Serviços Médico-hospitalares e a descontinuidade de Outras Atividades.

(R\$ milhões)	4T24	3T24	Var. % 4T24/3T24	4T23 ⁽¹⁾	Var. % 4T24/4T23	2024	2023 ⁽¹⁾	Var. % 2024/2023
Planos de Saúde	7.369,5	7.189,5	2,5%	6.759,8	9,0%	28.405,8	26.543,6	7,0%
Planos Odontológicos	232,3	218,9	6,1%	218,0	6,6%	880,9	841,8	4,6%
Serviços Médico-hospitalares	220,9	243,5	-9,3%	267,6	-17,5%	929,6	1.176,3	-21,0%
Outras Atividades	-	-	n/a	-	n/a	-	141,7	-100,0%
Receita Bruta	7.822,6	7.652,0	2,2%	7.245,3	8,0%	30.216,3	28.703,4	5,3%
Deduções	(350,2)	(314,2)	11,4%	(310,3)	12,8%	(1.264,3)	(1.337,3)	-5,5%
Receita Líquida	7.472,4	7.337,8	1,8%	6.935,0	7,8%	28.952,1	27.366,1	5,8%

PLANOS DE SAÚDE

A receita de Planos de Saúde totalizou R\$7.369,5 milhões no 4T24 e R\$28.405,8 milhões em 2024, um crescimento de 9,0% em relação ao 4T23 e 7,0% a 2023. Esse crescimento é resultado do aumento do ticket médio mensal, que passou de R\$256,5 no 4T23 para R\$282,8 no 4T24.

Beneficiários



Após período de otimização da base de beneficiários, a Companhia apresentou crescimento líquido de 20,3 mil beneficiários de planos de saúde em relação ao 3T24. O segmento HMO (que privilegia a Rede Própria de atendimento) apresentou adições líquidas, principalmente no Norte, Nordeste e no estado de São Paulo, superando as perdas líquidas ocorridas no Sul, Minas Gerais e nas linhas de produto PPO (que possuem rede credenciada mais ampla).

Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacam-se:

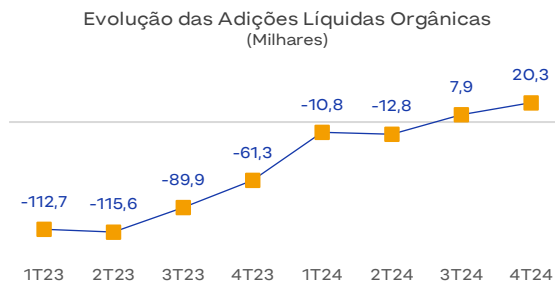
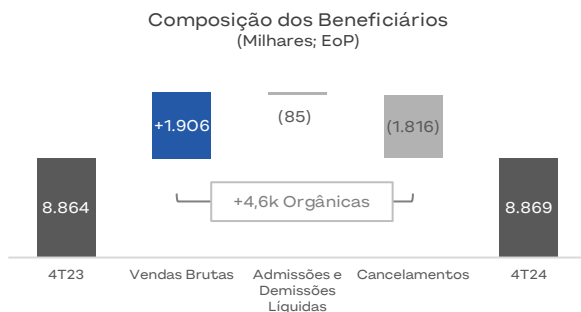
- Adição de 467,8 mil beneficiários, fruto do dinamismo e robustez das vendas brutas (273,3k Corporativo, 86,0k PME e 108,4k Individual/Adesão);
- Perda de 421,4 mil beneficiários, refletindo um cenário macroeconômico desafiador impactando certos setores aos quais a Companhia possui maior exposição (216,8k Corporativo, 91,6k PME e 113,0k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 26,0 mil vidas pelo turnover negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes).

Ao final do 4T24, a Companhia possuía 370,6 mil beneficiários nas linhas de produto PPO, uma redução líquida de 16,4 mil em relação ao 3T24, fruto de uma estratégia de racionalização dessa carteira.

(1) 2023 Reapresentado

PLANOS DE SAÚDE

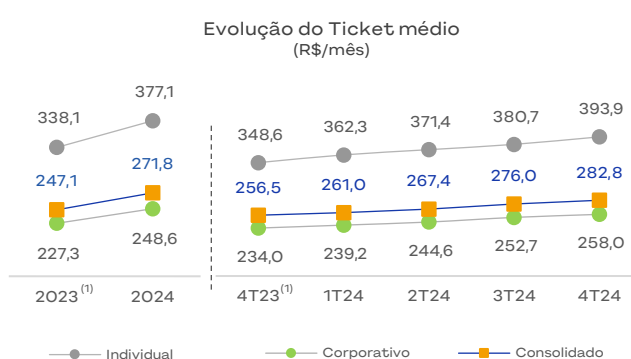
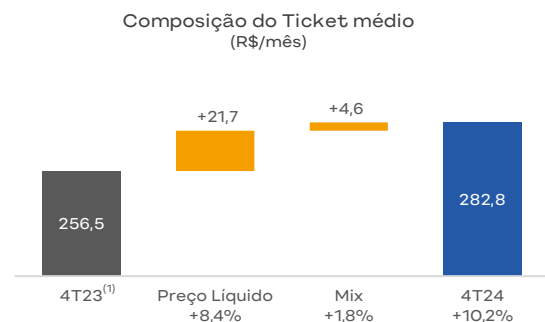
Em 2024, houve adição líquida de 4,6 mil beneficiários em planos de saúde, revertendo gradualmente de perdas líquidas para adições líquidas.



Ticket Médio

O ticket médio consolidado de saúde aumentou 10,2% entre 4T23 e 4T24, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão do portfólio de clientes, passando de R\$256,5 no 4T23 para R\$282,8 no 4T24. Os principais impactos no ticket médio foram:

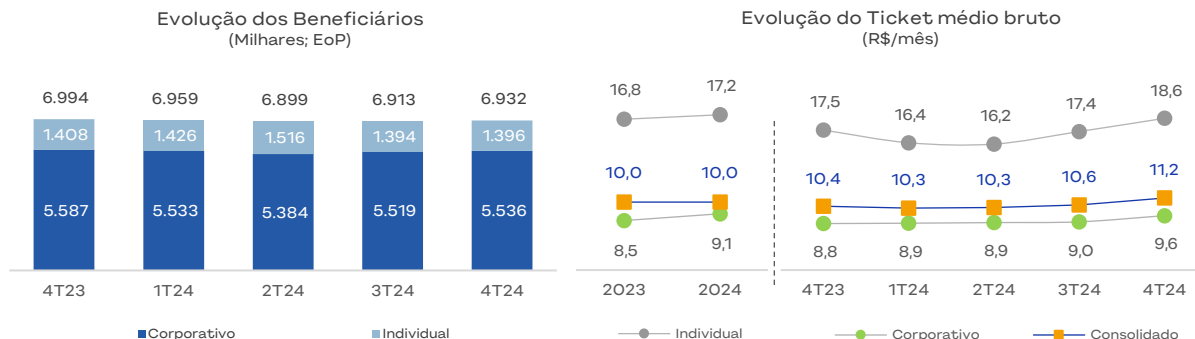
- +8,4% de Preço Líquido, representado pelos reajustes dos contratos existentes, já líquido dos efeitos de alterações de produtos com aumento de verticalização e coparticipação; e
- +1,8% de impacto líquido positivo do mix de vendas e cancelamentos, tendo em vista a entrada de clientes com ticket médio maior do que o dos clientes que deixaram o plano, pelo segundo trimestre consecutivo.



(1) 2023 Reapresentado

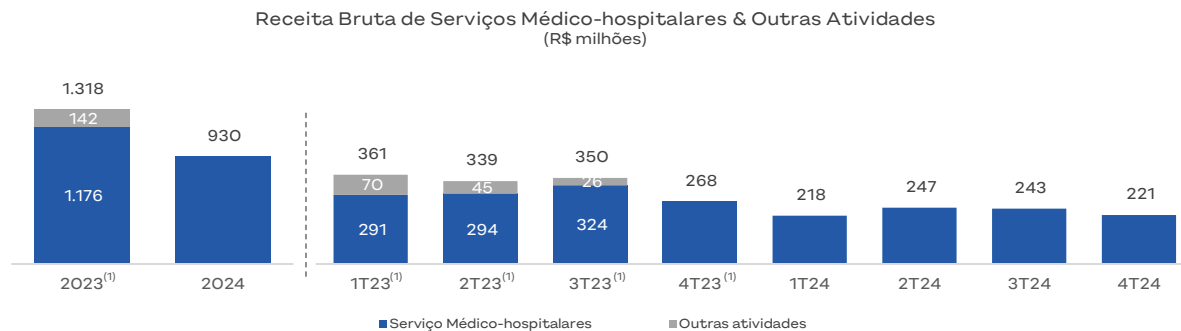
PLANOS ODONTOLÓGICOS

A receita de Planos Odontológicos totalizou R\$232,3 milhões no 4T24 e R\$880,9 milhões em 2024, um crescimento de 6,6 % em relação ao 4T23 e 4,6% a 2023. Esse crescimento é resultado do aumento do ticket médio mensal, que passou de R\$10,4 no 4T23 para R\$11,2 no 4T24. Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos.



Serviços Médico-hospitalares & Outras Atividades

No 4T24, a receita de Serviços Médico-hospitalares e Outras Atividades atingiu R\$220,9 milhões, uma redução de 17,5% frente ao 4T23.



Em 2024, a receita de Serviços Médico-hospitalares e Outras Atividades atingiu R\$929,6 milhões, uma redução de 29,5%, ou R\$388,4 milhões, frente ao ano de 2023. Essa variação deu-se pela:

- Queda de R\$246,7 milhões em Serviços Médico-hospitalares, refletindo a redução da demanda nos últimos trimestres, bem como uma maior seletividade na oferta de serviços a terceiros, reduzindo a exposição ao risco de crédito, conforme comunicado ao longo do ano; e
- Redução de R\$141,7 milhões em Outras Atividades, devido aos desinvestimentos da São Francisco Resgate, Maida Health e saúde ocupacional.

(1) 2023 Reapresentado

CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS, conforme apresentado abaixo:

(R\$ milhões)	4T24	3T24	Var. % 4T24/3T24	4T23 ⁽¹⁾	Var. % 4T24/4T23	2024	2023 ⁽¹⁾	Var. % 2024/2023
Peona	(23,0)	21,4	n/a	(41,1)	-44,1%	(38,3)	(22,0)	73,6%
Provisão SUS	(475,8)	57,9	n/a	65,1	n/a	(307,4)	236,9	n/a
Depreciação e Amortização	124,6	120,9	3,0%	109,8	13,4%	461,6	428,5	7,7%
Contas Médicas Caixa	5.073,8	5.163,6	-1,7%	4.805,5	5,6%	20.026,5	19.671,4	1,8%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	67,9%	70,4%	-2,5pp	69,3%	-1,4pp	69,2%	71,9%	-2,7pp
Custos Assistenciais	4.699,6	5.363,8	-12,4%	4.939,3	-4,9%	20.142,4	20.314,7	-0,8%

No 4T24, observamos:

- R\$23,0 milhões de reversão da Peona, refletindo a continuidade das estratégias de aumento da verticalização, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, o mix de vendas novas concentradas em produtos mais verticalizados, bem como a melhora no perfil do custo assistencial na rede credenciada; e
- R\$475,8 milhões de reversão de Provisão SUS, resultado líquido (i) das provisões realizadas no trimestre no valor de (+)R\$665,3 milhões, de acordo com a recepção das cobranças apresentadas pela ANS; e (ii) da reversão líquida de (-)R\$541,1 milhões fruto do Acordo ReSUS e Multas ANS.

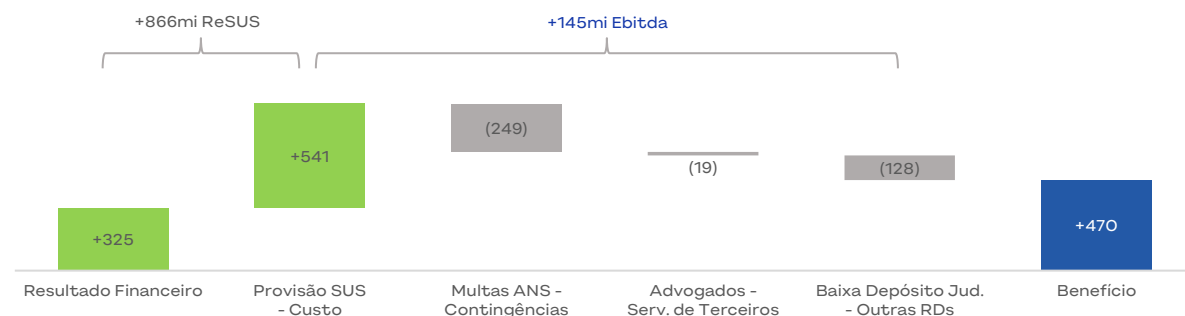
Em dezembro'24, a Companhia celebrou acordo de liquidação parcial de valores relativos ao ressarcimento ao SUS e multas devidas à ANS intermediado pela Advocacia Geral da União. Por esse acordo, foram resolvidos passivos registrados na dívida ativa com valor de R\$ 2,2 bilhões por R\$ 1,4 bilhão.

O acordo contém uma combinação de liberação de depósitos judiciais, aceitação de liquidação de contingências possíveis e prováveis além da regularização de correção monetária. O trânsito na DRE de todos os movimentos se vê da seguinte maneira:

- (+)R\$866,3 milhões de reversão líquida/desconto das cobranças de ReSUS até dezembro'24, sendo R\$541,1 milhões em Provisões SUS – Custo e R\$325,2 milhões de reversões de multas e juros – Resultado Financeiro;
- (-)R\$249,5 milhões do reconhecimento líquido de passivos contingentes de multas ANS;
- (-)R\$128,5 milhões de conversão em renda do saldo excedente de depósito judicial pelo Governo, sem a possibilidade de aproveitamento em outros processos ou entidades do grupo Hapvida;
- (-)R\$18,9 milhões despendidos com honorários.

Ficando uma parcela caixa remanescente de R\$186,9 milhões com expectativa de desembolso para o 1º semestre de 2025, já provisionada.

Movimentações e Impacto no Ebitda (R\$ milhões)



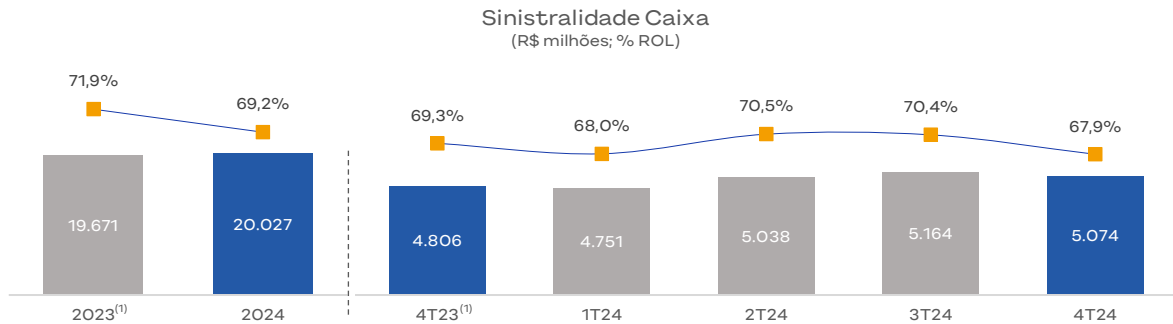
(1) 2023 Reapresentado

(2) Excluindo as contingências de trimestres anteriores e o efeito do Acordo de Multas ANS

CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

Sinistralidade Caixa

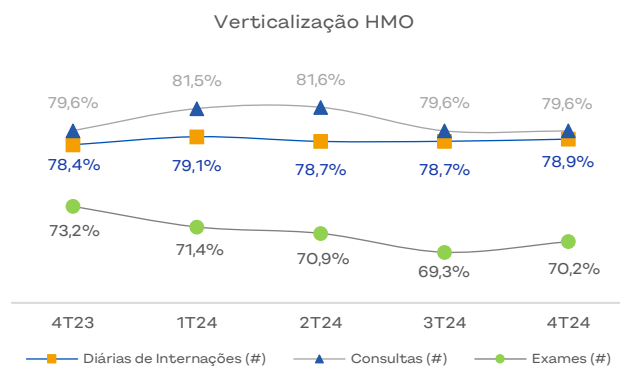
A Sinistralidade Caixa (que exclui D&A, Peona e Provisão SUS) é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo. É a linha mais sensibilizada pelas iniciativas de controle de custo, aumento ou decréscimo do nível de utilização, verticalização e sazonalidade do negócio.



No 4T24 a Sinistralidade Caixa atingiu 67,9%, uma melhora significativa de 1,4p.p. em comparação com o 4T23 e uma redução de 2,5p.p. frente ao 3T24. A Sinistralidade Caixa do 4T24 reflete os níveis de utilização inerentes do segmento para quartos trimestres, refletindo a redução da demanda por atendimentos no mês de dezembro por conta dos feriados de fim de ano e sem eventos atípicos como deslocamento de viroses. Ao longo do ano, a Companhia reforçou sua estrutura própria para reduzir prazos de atendimento e aumentar os níveis de satisfação de seus beneficiários. Os investimentos em qualidade assistencial aconteceram em todo o país, mas principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro após as viradas de sistemas, com adequações necessárias para enquadrar essas localidades nos mesmos modelos e indicadores das regiões mais maduras. Adicionalmente, ao longo de 2024 foi implementada uma força tarefa pontual e focada na redução dos prazos para a cirurgias eletivas na região metropolitana de São Paulo, com expectativa de conclusão no 2T25.

A Sinistralidade Caixa, que passou de 71,9% no 2023 para 69,2% no 2024, uma redução de 2,6p.p., foi impactada favoravelmente pelas iniciativas de revisão de preços, aumento da venda de produtos mais verticalizados, padronização de protocolos, otimização da rede de prestadores e pelas medidas de controle e gestão de custos.

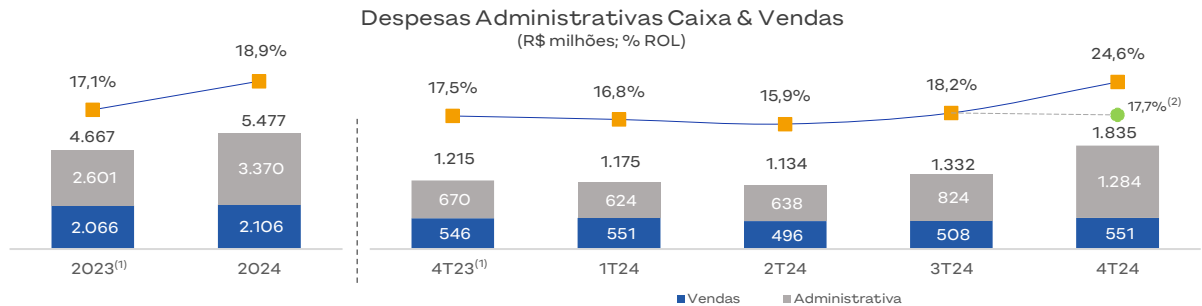
No 4T24, os planos verticalizados (HMO) têm se mantido nos mesmos patamares elevados de verticalização, sendo 79,6% para consultas; 70,2% para internações e 78,9% em exames realizadas dentro da Rede Própria.



(1) 2023 Reapresentado

DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 4T24 atingiram R\$1.834,8 milhões (24,6% ROL), incrementos de 7,0p.p. e 6,4p.p. na comparação, respectivamente, com o 4T23 e 3T24.



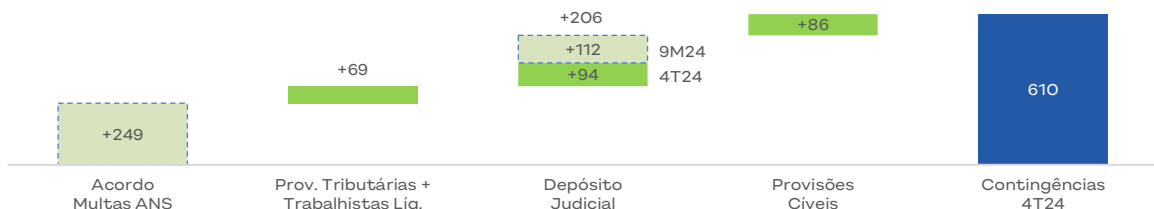
Despesas Administrativas Caixa

(R\$ milhões)	4T23 ⁽¹⁾	1T24	2T24	3T24	4T24	Var. R\$ 4T24/3T24	Acordo Multas ANS
Pessoal	252,4	257,9	273,9	283,9	296,1	12,2	
Serviços de Terceiros	165,9	194,0	161,1	185,2	222,4	37,2	18,9
Localização e Funcionamento	93,9	68,3	77,1	84,3	82,7	(1,6)	
Contingências e Tributos	166,9	117,7	154,8	306,5	646,8	340,3	249,2
Outras (receitas)/despesas	(9,3)	(14,0)	(28,5)	(35,6)	35,6	71,2	128,5
Despesas Administrativas Caixa	669,7	624,0	638,3	824,2	1.283,5	459,3	396,6
%ROL	9,7%	8,9%	8,9%	11,2%	17,2%	5,9pp	5,3%

No 4T24, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$1.283,5 milhões, um aumento de R\$459,3 milhões frente ao 3T24. Os principais impactos negativos foram:

- R\$12,2 milhões em Pessoal, principalmente pelo estorno de provisão de dissídio de R\$4,3 milhões, que impactou positivamente e pontualmente o 3T24, valor que não se repetiu no 4T24, e pelo complemento de remuneração variável de R\$7,0 milhões;
- R\$37,2 milhões de Serviços de Terceiros, sendo (i) (+)R\$18,9 milhões de honorários advocatícios no âmbito do Acordo ReSUS e Multas ANS; (ii) (+)R\$16,9 milhões decorrentes de consultorias relacionadas à integração; e a reversão de despesas com call center de (-)R\$6,5 milhões;
- R\$71,2 milhões em Outras receitas/despesas devido, principalmente, a: (i) R\$128,5 milhões decorrente do Acordo, explicado no tópico de custos; compensados parcialmente por (ii) R\$31,0 milhões de descontos pelas quitações antecipadas de obrigações contratuais das operações de M&A (Lifecenter, HB Saúde e Nova Vida); e (iii) R\$44,0 milhões de ganho reconhecido referente a dois processos judiciais de natureza ativa transitados em julgado, sendo um referente a ilegitimidade da imposição da Taxa de Saúde Suplementar e o outro referente a ressarcimento por excesso de sinistralidade.

Adicionalmente, destacamos abaixo a composição da rubrica de Contingências do trimestre, refletindo os ajustes necessários após a conclusão do processo de revisão dos Depósitos Judiciais e Provisões Cíveis.



- R\$206,3 milhões de Despesamentos de Depósitos Judiciais Cíveis, sendo R\$94 milhões do próprio trimestre e R\$112 milhões do 9M24; e
- R\$85,7 milhões de Provisões Cíveis realizadas ao longo do 4T24.

(1) 2023 Reapresentado (2) Excluindo as contingências de trimestres anteriores e o efeito do Acordo de Multas ANS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

Despesas de Vendas

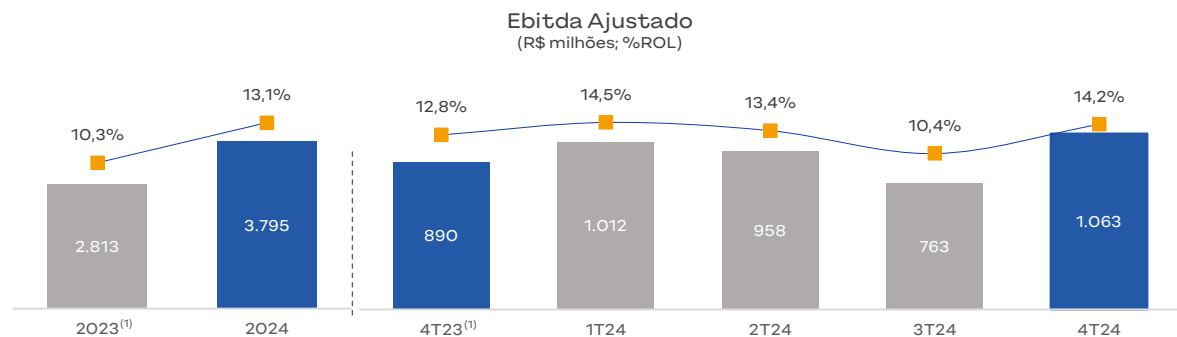
(R\$ milhões)	4T23 ⁽¹⁾	1T24	2T24	3T24	4T24	Var. R\$ 4T24/3T24
Comissões	327,7	315,8	314,3	333,7	324,6	(9,1)
Provisão para perdas sobre créditos	138,9	170,7	104,5	111,0	111,9	0,9
Publicidade & Propaganda	25,1	12,5	23,9	10,6	35,2	24,5
Pessoal	43,1	43,6	42,1	43,2	52,9	9,7
Outras despesas	10,9	8,7	11,1	9,4	26,7	17,3
Despesas de Vendas	545,7	551,2	496,0	508,0	551,3	43,3
%ROL	7,9%	7,9%	6,9%	6,9%	7,4%	0,5pp

No 4T24, as Despesas de Vendas totalizaram R\$551,3 milhões, apresentando diluição de 0,5p.p (%ROL) quando comparadas com o 4T23 e R\$43,3 milhões acima do 3T24. Os principais impactos foram:

- R\$24,5 milhões em Publicidade & Propaganda, refletindo as concentrações de campanhas no 2T24 e 4T24 com investimentos maiores em relação aos outros trimestres. Especialmente, no 4T24, houve lançamento de nova campanha publicitária nas regiões Sul e Sudeste;
- R\$17,3 milhões em Outras despesas, sendo majoritariamente pela reclassificação de R\$12,4 milhões com consultorias estratégicas/comerciais que estavam alocadas na rubrica de Comissões; e
- R\$9,7 milhões em Pessoal, decorrente principalmente pelas comissões sobre vendas da equipe própria e complemento de remuneração variável.

EBITDA AJUSTADO

O Ebitda Ajustado⁽²⁾ do 4T24 foi de R\$1.062,6 milhões (14,2% ROL), crescimento de 19,4% e 39,3% frente ao 4T23 e 3T24, respectivamente.



Em 2024, o Ebitda Ajustado totalizou R\$3,8 bilhões, representando um crescimento significativo de 34,9% e expansão de 2,8p.p. de margem em comparação a 2023, mesmo com um aumento relevante nas provisões para contingências judiciais cíveis. Esse desempenho reflete, principalmente:

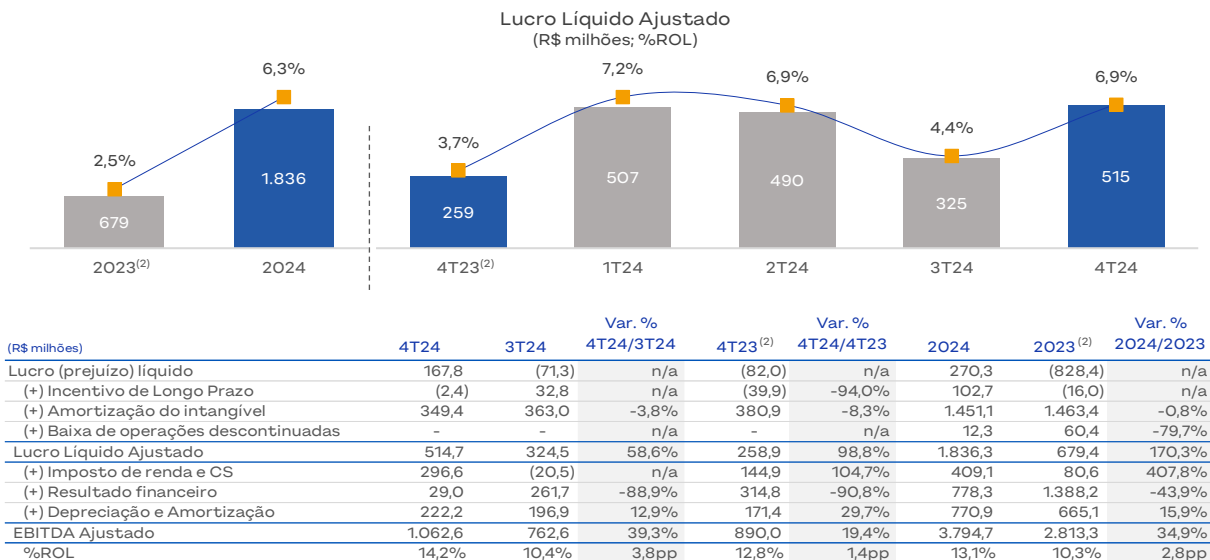
- O crescimento consistente da Receita Líquida, impulsionado pelos reajustes contratuais necessários; e
- A melhora de 2,7 p.p. na Sinistralidade Caixa, resultado dos intensos esforços no controle e gestão de custos.

(1) 2023 Reapresentado

(2) Ebitda Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP) e despesas não recorrentes

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ totalizou R\$514,7 milhões no 4T24 e R\$1.836,3 milhões no 2024, um aumento de R\$255,8 milhões na comparação com o 4T23 e R\$1,2 bilhão com relação ao 2024.



RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou despesa líquida de R\$29,1 milhões no 4T24, uma melhora significativa de R\$285,8 milhões com relação ao 4T23, refletindo principalmente os efeitos do Acordo ReSUS.

(R\$ milhões)	4T24	3T24	Var. % 4T24/3T24	4T23 ⁽²⁾	Var. % 4T24/4T23	2024	2023 ⁽²⁾	Var. % 2024/2023
Rendimento de aplicações	198,6	203,3	-2,3%	184,1	7,9%	788,5	707,5	11,4%
Recebimento em atraso	28,3	28,3	0,2%	31,9	-11,2%	114,6	117,6	-2,5%
Outras receitas financeiras	6,1	6,9	-12,2%	11,7	-48,0%	23,1	37,2	-37,8%
Receitas financeiras	233,0	238,5	-2,3%	227,7	2,4%	926,2	862,4	7,4%
Juros sobre debêntures e empréstimos ⁽³⁾	(377,9)	(332,4)	13,7%	(335,3)	12,7%	(1.363,8)	(1.538,2)	-11,3%
Juros de direito de uso	(93,1)	(83,5)	11,5%	(86,0)	8,2%	(336,6)	(292,7)	15,0%
Atualizações monetárias - SUS ⁽⁴⁾	333,6	(16,4)	n/a	(24,2)	n/a	296,8	(72,2)	n/a
Atualizações monetárias outras ⁽⁴⁾	(48,1)	(34,2)	40,4%	(51,2)	-6,0%	(153,3)	(198,2)	-22,7%
Despesas bancárias	(8,3)	(8,1)	2,3%	(8,1)	3,1%	(33,0)	(38,5)	-14,4%
Encargos sobre JCP recebidos	(21,8)	-	n/a	(23,1)	-5,9%	(21,8)	(39,4)	-44,8%
Outras despesas financeiras	(46,5)	(25,5)	82,5%	(14,5)	219,3%	(93,1)	(71,4)	30,4%
Despesas financeiras	(262,1)	(500,2)	-47,6%	(542,5)	-51,7%	(1.704,6)	(2.250,5)	-24,3%
Resultado Financeiro Líquido	(29,0)	(261,7)	-88,9%	(314,9)	-90,8%	(778,3)	(1.388,2)	-43,9%

As Receitas Financeiras do 4T24 aumentaram R\$5,5 milhões em relação ao 3T24, passando de R\$238,5 milhões para R\$233,0 milhões. No trimestre o rendimento foi de 2,2% sobre o caixa médio, ligeiramente abaixo do CDI do período, impactado pela marcação a mercado de alguns investimentos.

As Despesas Financeiras passaram de R\$500,2 milhões no 3T24 para R\$262,1 milhões no 4T24, uma redução de R\$238,1 milhões, explicada principalmente por R\$350,0 milhões de Atualização Monetária - SUS (líquido da receita), devido ao estorno de R\$325,2 milhões decorrentes do Acordo ReSUS, e foi parcialmente compensada por:

- R\$45,5 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos, devido ao (i) incremento da taxa básica de juros (Selic); e (ii) aumento do endividamento bruto da Companhia após a 8.ª emissão de debêntures;
- R\$21,8 milhões de Encargos (PIS/COFINS) sobre JCP pagos pelas empresas operacionais para a Companhia (holding);
- R\$13,8 milhões de Atualização Monetária - outros (líquido da receita), majoritariamente refletindo a atualização das parcelas retidas e contingências.

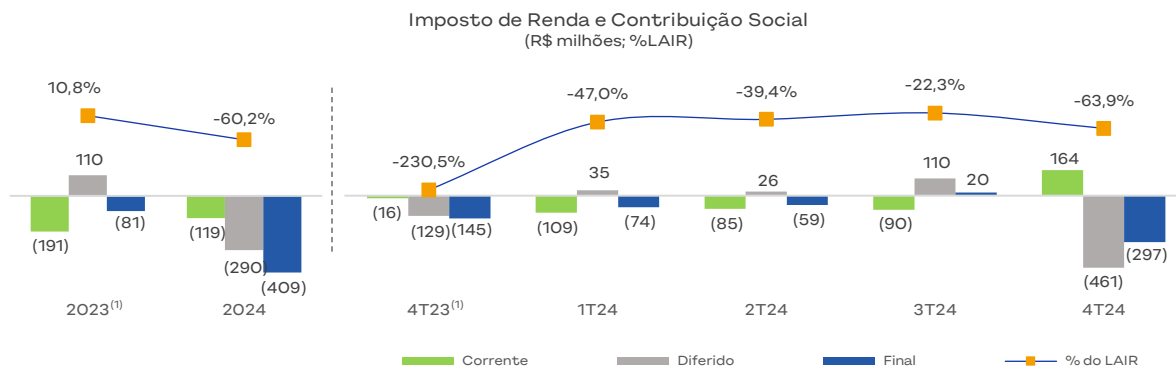
(1) Lucro Líquido Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), despesas não recorrentes e Amortização de Carteira de Clientes e Marcas & Patentes

(2) 2023 Reapresentado

(3) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.

(4) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e acumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da holding controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

(R\$ milhões)	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(119,3)	-	(119,3)
IR e CS Diferido	(891,7)	601,9	(289,8)

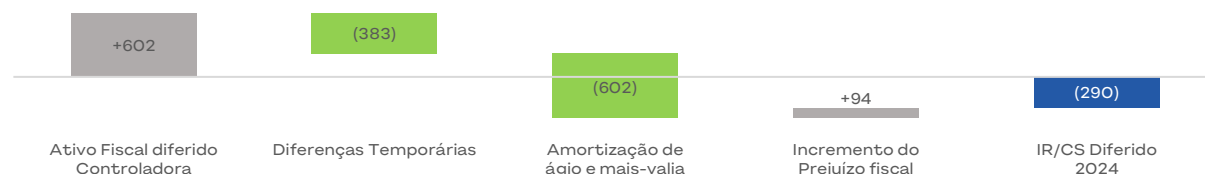
IR e CSLL Corrente - Operacionais



Em 2024, as entidades operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R\$119,3 milhões fruto principalmente da retomada gradual do desempenho operacional. Destacamos os principais impactos:

- (-)R\$128,5 milhões oriundos do Acordo Multas ANS, em Diferenças Permanentes;
- (+)R\$429,1 milhões frutos do Acordo ReSUS, em Diferenças Temporárias;
- (+)R\$80,1 milhões de redução no Imposto Corrente devido ao pagamento de JCP (juros sobre o capital próprio) das operadoras para a holding; e
- (-)R\$93,9 milhões de aumento de Prejuízo Fiscal, revertendo o consumo dos meses anteriores e que será utilizado nos períodos seguintes. Esse efeito ocorreu após a distribuição de JCP à holding e as deduções decorrentes do Acordo ReSUS e Multas ANS.

IR e CSLL Diferido - Consolidado



Em 2024, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$601,9 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R\$263,0 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e R\$334,9 milhões sobre mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, que serão fiscalmente amortizadas após a incorporação das entidades legais.

(1) 2023 Reapresentado

FLUXO DE CAIXA 2024

A Companhia apresentou um aumento de caixa líquido de R\$1.365,1 milhões em 2024, passando de R\$7.889,9 milhões em dezembro/23 para R\$9.225,0 milhões em dezembro/24. Essa variação deu-se pela geração de R\$1.520,6 milhões oriundos do Fluxo de Caixa Livre e R\$366,5 milhões das Atividades Financeiras, que foram parcialmente consumidos pelo resultado negativo de R\$522,0 milhões em Atividades de M&A.

Fluxo de Caixa Livre



O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$1.517,6 milhões e Geração de Caixa Operacional de R\$2.603,7 milhões, representando 68,6% do Ebitda Ajustado 2024, em linha com os patamares históricos. Dentre as principais movimentações de caixa destacamos:

- (-)R\$163,4 milhões do Acordo ReSUS e Multas ANS, que tiveram efeitos positivos no Ebitda porém sem reflexo caixa, composto por (-)R\$541,1 milhões de reversão de Provisões SUS, descontado por (+)R\$249,2 milhões das Multas ANS e (+)R\$128,5 milhões de baixa de depósitos judiciais que foram levantados pelas contrapartes;
- (-)R\$510,2 milhões de Arrendamentos referentes aos contratos de aluguéis;
- (-)R\$75,5 milhões de Provisões e Depósitos Cíveis Líquidos, sendo:
 - (+)R\$169,9 milhões de Provisões Cíveis Líquidas, entre (+)R\$353,4 milhões de provisões realizadas em 2024, descontado por (-)R\$183,5 milhões de pagamentos efetivos de ações provisionadas;
 - (-)R\$245,4 milhões de Depósitos Cíveis Líquidos, entre (-)R\$621,8 milhões novos depósitos realizados em 2024, descontado por (+)R\$376,4 milhões de baixas e despesamentos;
- (-)R\$253,7 milhões de Depósito Judicial SUS, líquido da atualização monetária, cujos depósitos são necessários para que a Companhia realize sua defesa judicial sem a incidência de multa moratória e encargos;
- (-)R\$123,5 milhões de Tributos Líquidos a recuperar/recolher, devido ao descasamento entre apuração e desembolso;
- (-)R\$115,4 milhões de Clientes a receber, decorrente de (i) R\$53,3 milhões dos prazos longos de recebimento de Venda de Serviços Hospitalares e (ii) R\$62,1 milhões de recebíveis de Planos de Saúde, acompanhando o crescimento da receita;
- (-)R\$250,6 milhões de IR e CS, apesar do Imposto Corrente de R\$119,3 milhões, destacamos a (i) utilização de (-)R\$68,4 milhões de impostos retidos na fonte e (ii) após o pagamento de JCP das operadoras à holding e o Acordo ReSUS/Multas ANS, a Companhia reverte parte do imposto corrente devido e se credita em (+)R\$201,8 milhões desembolsados nas antecipações, a serem utilizados nos próximos períodos; e



- (-)R\$835,5 milhões de CapEx, apresentando uma retomada gradual dos níveis históricos de investimento, principalmente em TI e infraestrutura assistencial própria, incluindo também R\$158,5mi o imóvel da Av. Brigadeiro Luís Antonio que deve ser ressarcido na operação de BTS (built to suit).

FLUXO DE CAIXA 2024

Atividades de M&A



As Atividades de M&A apresentaram consumo de caixa de R\$519,0 milhões em 2024, sendo:

- R\$269,1 milhões da liberação da parcela retida da aquisição do Grupo São Francisco;
- R\$183,4 milhões correspondentes ao acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica (operação ocorrida em 2014); e
- R\$109,0 milhões de Amortização das parcelas retidas das aquisições realizadas pela Companhia ao longo do ano.

E foram parcialmente compensados pelos recebimentos de:

- R\$21,7 milhões do recebimento da parcela remanescente da venda da São Francisco Resgate em agosto'23; e
- R\$20,8 milhões pela venda da operação da Maida Health em fevereiro'24.

Atividades Financeiras



As Atividades Financeiras da Companhia foram superavitárias em R\$366,5 milhões, explicado principalmente por:

- R\$2.983,6 milhões captados com a emissão de debêntures e empréstimos para alongar os vencimentos de 2024; e
- R\$782,6 milhões de Receita Financeira, rendimento de 9,5% sobre o caixa médio da Companhia, ligeiramente abaixo do CDI do período devido, principalmente, às marcações a mercado de alguns investimentos e às variações de saldo ao longo dos meses.

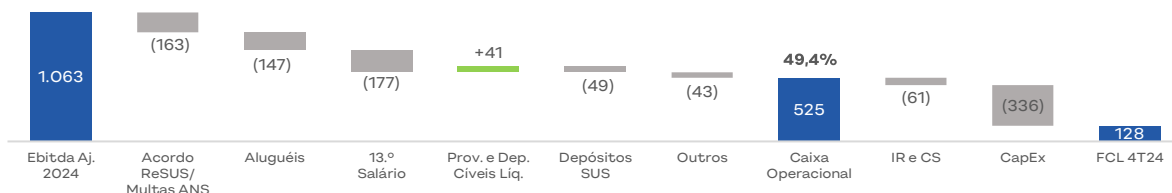
E foram parcialmente compensados por:

- R\$3.178,2 milhões captados com a emissão de debêntures para alongar os vencimentos de 2024; e
- R\$220,8 milhões fruto do Programa de Recompra de ações pela tesouraria da Companhia.

FLUXO DE CAIXA 4T24

A Companhia apresentou aumento de caixa líquido de R\$1.327,8 milhões no 4T24, passando de R\$7.927,2 milhões em setembro'24 para R\$9.255,0 milhões em dezembro'24. Essa variação ocorreu principalmente pela (i) captação líquida de R\$1.989,5 milhões com a 8.ª emissão de debêntures e (ii) geração de caixa livre de R\$127,9 milhões, que foram parcialmente consumidos pelo (i) pagamento de R\$717,9 milhões com serviço da dívida; (ii) R\$200,1 milhões do Programa de Recompra de ações; e (iii) R\$63,7 milhões das Atividades de M&A.

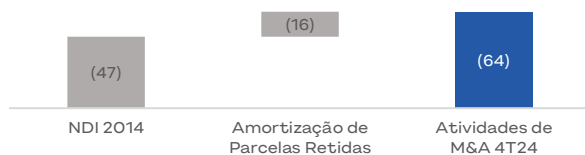
Fluxo de Caixa Livre



O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$127,9 milhões e a Geração de Caixa Operacional foi de R\$524,8 milhões, representando 49,4% do Ebitda Ajustado 4T24. Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

- (-)R\$163,4 milhões do Acordo ReSUS/Multas ANS, que tiveram efeitos positivos no Ebitda porém sem efeito caixa, composto por (-)R\$541,1 milhões de reversão de Provisões SUS e descontado por (-)R\$249,2 milhões das Multas ANS e (-)R\$128,5 milhões de baixa de depósitos judiciais que foram levantados pelas contrapartes;
- (+)R\$41,4 milhões de Provisões e Depósitos Cíveis Líquidos, sendo:
 - (+)R\$292,1 milhões de Baixas e Despesamentos de Depósitos, bloqueados em períodos anteriores;
 - (-)R\$203,5 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos;
 - (-)R\$47,2 milhões de pagamentos efetivos de ações;
- (-)R\$49,0 milhões de Depósito Judicial SUS, líquido da atualização monetária, cujos depósitos são necessários para que a Companhia realize sua defesa judicial sem a incidência de multa moratória e encargos;
- (-)R\$43,0 milhões decorrente das operações da Companhia, sendo, principalmente (-)R\$56,4 milhões de pagamentos de contas médicas e (-)R\$19,4 milhões de reversão de Peona, com efeito positivo no Ebitda porém sem efeito caixa; e
- (-)R\$335,7 milhões de CapEx, apresentando uma retomada dos níveis históricos de investimento, principalmente em TI e infraestrutura assistencial própria, incluindo também R\$158,5mi o imóvel da Av. Brigadeiro Luís Antonio a ser ressarcido na operação de BTS (built to suit).

Atividades de M&A



As Atividades de M&A consumiram R\$63,7 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

- R\$47,3 milhões correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica; e
- R\$16,5 milhões de pagamentos das parcelas retidas das aquisições Nova Vida e Lifecenter realizadas pela Companhia.

Atividades Financeiras

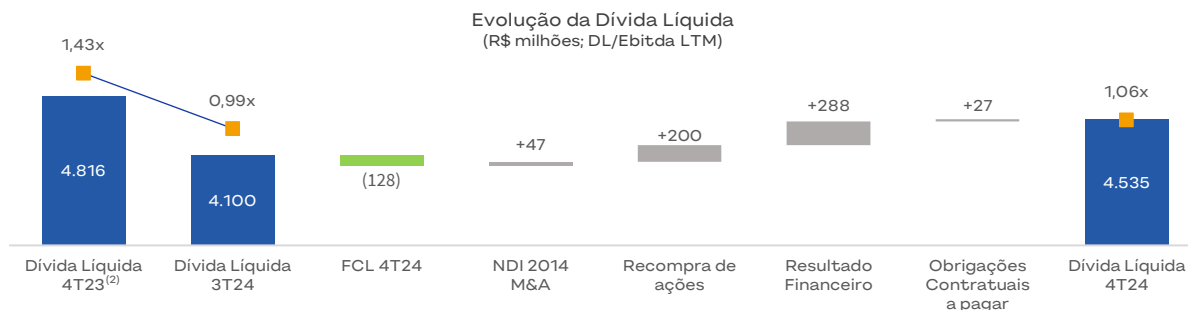


As Atividades Financeiras do 4T24 consumiram R\$1.264,4 milhões, explicada positivamente por:

- R\$1.989,5 milhões da captação líquida a partir da 8.ª emissão de debêntures em outubro'24.
- E foi parcialmente compensado por:
- R\$717,9 milhões com pagamentos de principal e juros;
 - R\$200,1 milhões oriundos do Programa de Recompra de ações pela tesouraria da Companhia.

DÍVIDA LÍQUIDA

No 4T24, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$4.534,6 milhões (equivalente a 1,06x Ebitda – covenant contratual), um aumento frente a R\$4.100,2 milhões (equivalente a 0,99x Ebitda – covenant contratual) no 3T24, devido, principalmente, pela recompra de ações e pelo resultado financeiro.



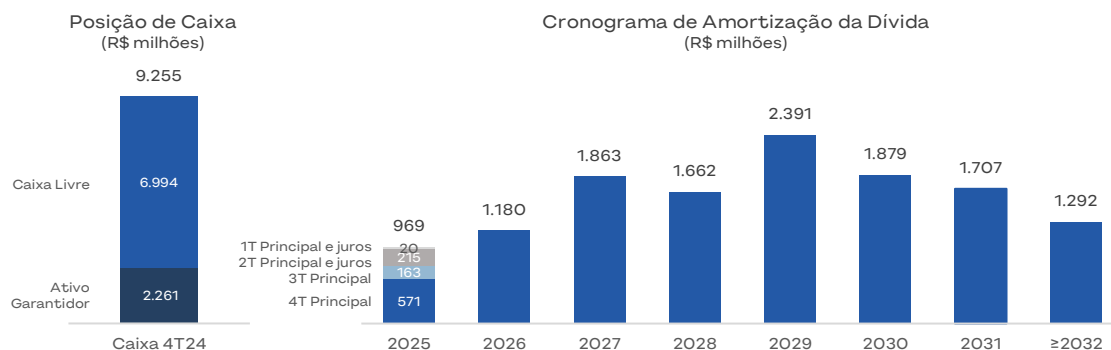
Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda LTM de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

(R\$ milhões)	4T24	3T24	Var. R\$	Var. %	4T23 ⁽²⁾	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	12.754,7	11.072,7	1.682,0	15,2%	11.526,4	1.228,3	10,7%
(+) Empresas Adquiridas	846,2	819,2	27,0	3,3%	1.130,6	(284,3)	-25,2%
(+) Instrumentos financeiros der.	188,7	135,4	53,2	39,3%	48,4	140,2	289,6%
Dívida Bruta	13.789,6	12.027,4	1.762,2	14,7%	12.705,4	1.084,2	8,5%
(-) Caixa e Aplicações financeiras	(9.255,0)	(7.927,2)	(1.327,8)	16,7%	(7.889,9)	(1.365,1)	17,3%
Dívida Líquida	4.534,6	4.100,2	434,4	10,6%	4.815,5	(280,9)	-5,8%
Ebitda LTM ⁽¹⁾	4.292,8	4.147,3	145,5	3,5%	3.363,4	929,4	27,6%
Dívida líquida / Ebitda LTM	1,06x	0,99x	0,07x	6,8%	1,43x	-0,38x	-26,2%

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 4T24, a Companhia apresentou reduções do custo ponderado da dívida, de CDI+1,39% a.a. no 3T24 para CDI+1,36% a.a. e da duration de 3,6 anos para 3,3 anos.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial de dezembro'24.



(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber
(2) 2023 Reapresentado

EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Provisões Técnicas / Ativos

O caixa livre passou de R\$4.991,0 milhões no 3T24 para R\$6.993,5 milhões ao fim do 4T24, um aumento de R\$2.002,6 milhões.

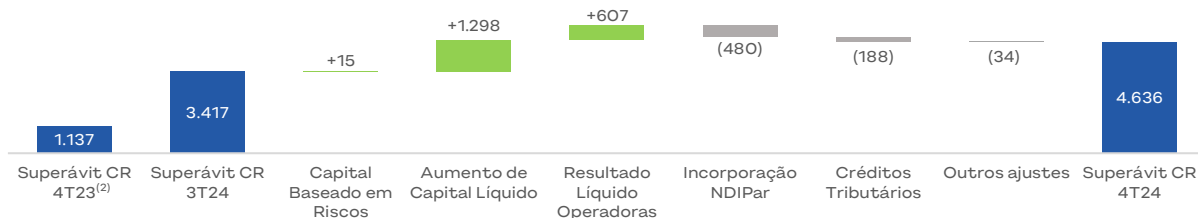
(R\$ milhões)	4T24	3T24	Var. R\$ 4T24/3T24	4T23 ⁽²⁾	Var. R\$ 4T24/4T23
Provisões Técnicas Exigidas	(2.394,7)	(3.218,5)	823,8	(3.105,8)	711,1
(-) Provisões SUS (líquido de dep. Jud.)	(500,3)	(1.161,4)	661,1	(1.148,4)	648,1
(-) PEONA	(952,0)	(974,9)	23,0	(990,2)	38,3
(-) Eventos a liquidar ⁽¹⁾	(938,9)	(1.079,3)	140,4	(963,6)	24,7
(-) Provisão para remissão	(3,5)	(2,9)	(0,6)	(3,5)	(0,0)
Ativos	9.388,3	8.209,5	1.178,8	8.008,9	1.379,4
(+) Caixa e Aplicações financeiras	9.255,0	7.927,2	1.327,8	7.889,9	1.365,1
(+) Imóveis vinculados	133,3	282,3	(149,0)	119,0	14,3
Caixa livre	6.993,5	4.991,0	2.002,6	4.903,0	2.090,5

As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R\$3.218,5 milhões no 3T24 para R\$2.394,7 milhões no 4T24, uma redução de R\$823,8 milhões devido, majoritariamente, ao (i) Acordo do ReSUS e Multas ANS; (ii) contas médicas recepcionadas ao final do trimestre inferior a esteira de pagamentos (Eventos a Liquidar); e (iii) reversão da Peona.

Os Ativos aumentaram R\$1.178,8 milhões, sendo (+)R\$1.327,8 milhões referentes ao aumento das posições de Caixa e Aplicações financeiras e a redução de (-)R\$149,0 milhões dos imóveis vinculados (removendo os investimentos em benfeitorias e mais-valia).

Capital Regulatório

Em 31 de dezembro de 2024, todas as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório (CR), totalizando R\$4.635,7 milhões (somatório simples das operadoras), um aumento de R\$1.218,4 milhões com relação à posição do 3T24 e R\$3.498,9 milhões frente o 4T23⁽²⁾.



O Capital Baseado em Risco reduziu R\$15,2 milhões, passando de R\$4.372,7 milhões no 3T24 para R\$4.357,5 milhões no 4T24, decorrente da redução da exposição à rede credenciada, diminuindo os riscos atribuídos as operadoras.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R\$7.790,0 milhões no 3T24 para R\$8.993,2 milhões no 4T24, um aumento de R\$1.203,2 milhões, devido principalmente ao efeito favorável de:

- R\$1.297,7 milhões do aumento de Capital líquido, oriundos da 8ª emissão de debêntures e pagamento de juros sobre capital próprio das operadoras para a controladora; e
- R\$607,5 milhões do resultado líquido das operadoras.

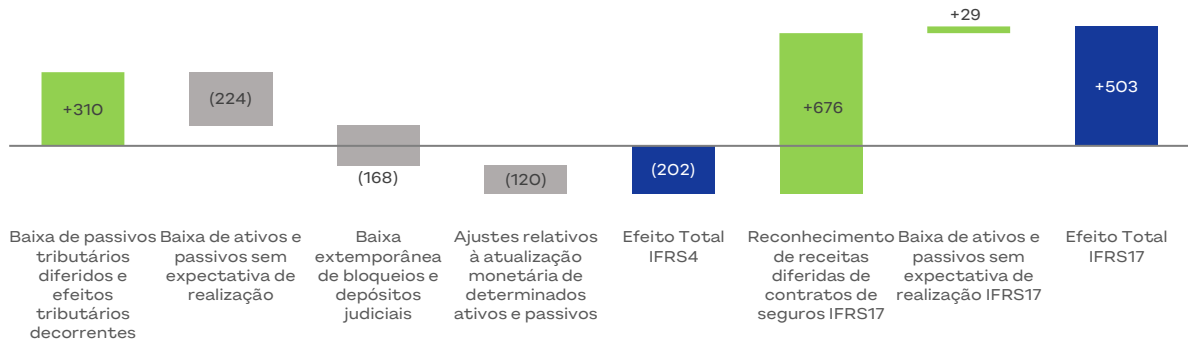
E negativamente impactado por:

- R\$480,1 milhões decorrente do saldo de Ativo Intangível (ágio) na operação de Incorporação da NDI Participações pela operadora NDI Saúde, otimizando a eficiência tributária da Companhia; e
- R\$188,4 milhões em Créditos tributários, principalmente em decorrência do Acordo ReSUS e Multas ANS.

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações
(2) 2023 Reapresentado

REAPRESENTAÇÃO DE SALDOS

A administração da Companhia proativamente identificou a necessidade de proceder com a retificação de determinados saldos contábeis relativos aos exercícios de 2016 a 2023, tendo notificado seu auditor independente sobre o tema. De acordo com o CPC23, as demonstrações de 2024 acompanham os efeitos das correções, através da reapresentação de saldos comparativos e também da inclusão de saldos mais antigos no patrimônio líquido de abertura. Os ajustes, que são imateriais individualmente, quando somados impactaram positivamente o patrimônio líquido da Companhia em 1% segundo o padrão contábil vigente, o IFRS 17. Quando considerado o padrão contábil IFRS4, o impacto foi negativo em 0,4% do patrimônio líquido. O gráfico abaixo ilustra os efeitos quantitativos consolidados dos referidos ajustes.



Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

DISCLAIMER

A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – 2023 REAPRESENTADO

(R\$ milhões)	4T24	3T24	Var. % 4T24/3T24	4T23	Var. % 4T24/4T23	2024	2023	Var. % 2024/2023
Receita Líquida	7.472,4	7.337,8	1,8%	6.935,0	7,8%	28.952,1	27.366,1	5,8%
Receita de contraprestações brutas	7.601,7	7.408,5	2,6%	6.977,7	8,9%	29.286,7	27.385,4	6,9%
Receita com outras atividades	220,9	243,5	-9,3%	267,6	-17,5%	929,6	1.318,0	-29,5%
Deduções	(350,2)	(314,2)	11,4%	(310,3)	12,8%	(1.264,3)	(1.337,3)	-5,5%
Custo Total	(4.699,6)	(5.363,8)	-12,4%	(4.939,3)	-4,9%	(20.142,4)	(20.314,7)	-0,8%
Variação da PEONA	23,0	(21,4)	n/a	41,1	-44,1%	38,3	22,0	73,6%
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	475,8	(57,9)	n/a	(65,1)	n/a	307,4	(236,9)	n/a
Depreciação e amortização	(124,6)	(120,9)	3,0%	(109,8)	13,4%	(461,6)	(428,5)	7,7%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.073,8)	(5.163,6)	-1,7%	(4.805,5)	5,6%	(20.026,5)	(19.671,4)	1,8%
Sinistralidade Caixa	-67,9%	-70,4%	2,5pp	-69,3%	1,4pp	-69,2%	-71,9%	2,7pp
Lucro bruto	2.772,8	1.973,9	40,5%	1.995,6	38,9%	8.809,6	7.051,4	24,9%
Margem bruta	37,1%	26,9%	10,2pp	28,8%	8,3pp	30,4%	25,8%	4,7pp
Despesas de vendas	(551,3)	(508,0)	8,5%	(545,7)	1,0%	(2.106,5)	(2.065,9)	2,0%
Despesas com comissões	(324,6)	(333,7)	-2,7%	(327,7)	-0,9%	(1.288,4)	(1.277,0)	0,9%
Provisão para perdas sobre créditos	(111,9)	(111,0)	0,8%	(138,9)	-19,4%	(498,2)	(550,2)	-9,5%
Despesas com publicidade e propaganda	(35,2)	(10,6)	230,3%	(25,1)	39,9%	(82,3)	(68,8)	19,6%
Despesas com pessoal	(52,9)	(43,2)	22,5%	(43,1)	22,9%	(181,8)	(140,0)	29,8%
Outras despesas com vendas	(26,7)	(9,4)	183,6%	(10,9)	144,5%	(55,9)	(29,9)	86,9%
Despesas administrativas	(1.693,0)	(1.334,8)	26,8%	(1.122,6)	50,8%	(5.287,5)	(4.418,6)	19,7%
Pessoal	(296,1)	(283,9)	4,3%	(252,4)	17,3%	(1.111,7)	(1.094,4)	1,6%
Serviços de terceiros	(222,4)	(185,2)	20,1%	(165,9)	34,1%	(762,7)	(703,4)	8,4%
Localização e funcionamento	(82,7)	(84,3)	-1,9%	(93,9)	-11,9%	(312,4)	(316,7)	-1,4%
Depreciação e amortização	(447,0)	(439,0)	1,8%	(442,5)	1,0%	(1.760,4)	(1.700,0)	3,6%
Tributos	(36,6)	(29,9)	22,5%	(30,6)	19,5%	(115,3)	(117,2)	-1,6%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(610,2)	(276,6)	120,6%	(136,3)	347,8%	(1.110,5)	(418,4)	165,4%
Planos de Incentivo de Longo Prazo	2,4	(32,8)	n/a	39,9	-94,0%	(102,7)	16,0	n/a
Despesas diversas	(0,4)	(3,2)	-87,7%	(41,0)	-99,0%	(11,8)	(84,6)	-86,0%
Outras despesas/receitas operacionais	(35,2)	38,8	n/a	50,3	n/a	42,1	73,5	-42,7%
Lucro operacional	493,4	169,9	190,3%	377,7	30,6%	1.457,7	640,3	127,6%
Receitas financeiras	851,2	293,6	189,9%	285,0	198,6%	1.711,6	1.159,9	47,6%
Despesas financeiras	(880,2)	(555,3)	58,5%	(599,8)	46,7%	(2.489,9)	(2.548,1)	-2,3%
Lucro antes de IR e CSLL	464,3	(91,8)	n/a	62,8	638,8%	679,4	(747,8)	n/a
IR e CSLL corrente	164,0	(89,7)	n/a	(15,9)	n/a	(119,3)	(190,7)	-37,5%
IR e CSLL diferido	(460,6)	110,2	n/a	(129,0)	257,0%	(289,8)	110,2	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	167,8	(71,3)	n/a	(82,0)	n/a	270,3	(828,4)	n/a
Margem líquida	2,2%	-1,0%	3,2pp	-1,2%	3,4pp	0,9%	-3,0%	4,0pp
Lucro (prejuízo) líquido	167,8	(71,3)	n/a	(82,0)	n/a	270,3	(828,4)	n/a
(+) Programa de outorga de ações e ILP	(2,4)	32,8	n/a	(39,9)	-94,0%	102,7	(16,0)	n/a
(+) Amortização do intangível	349,4	363,0	-3,8%	380,9	-8,3%	1.451,1	1.463,4	-0,8%
(+) Despesas não-recorrentes	-	-	n/a	-	n/a	12,3	60,4	-79,7%
Lucro Líquido Ajustado	514,7	324,5	58,6%	258,9	98,8%	1.836,3	679,4	170,3%
Margem	6,9%	4,4%	2,5pp	3,7%	3,2pp	6,3%	2,5%	3,9pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	296,6	(20,5)	n/a	144,9	104,7%	409,1	80,6	407,8%
(+) Resultado Financeiro	29,0	261,7	-88,9%	314,8	-90,8%	778,3	1.388,2	-43,9%
(+) Depreciação e Amortização	222,2	196,9	12,9%	171,4	29,7%	770,9	665,1	15,9%
Ebitda Ajustado	1.062,6	762,6	39,3%	890,0	19,4%	3.794,7	2.813,3	34,9%
Margem	14,2%	10,4%	3,8pp	12,8%	1,4pp	13,1%	10,3%	2,8pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

BALANÇO PATRIMONIAL – 2023 REAPRESENTADO

(R\$ milhões)	31.12.2024	31.12.2023	Var. R\$	Var. %
Ativo	75.475,2	75.146,4	328,8	0,4%
Ativo circulante	12.514,1	10.435,7	2.078,4	19,9%
Caixa e equivalentes de caixa	596,8	1.430,1	(833,4)	-58,3%
Aplicações financeiras de curto prazo	8.177,6	5.573,5	2.604,1	46,7%
Contas a receber de clientes	1.676,3	1.560,9	115,4	7,4%
Estoques	366,4	318,6	47,8	15,0%
Impostos a recuperar	1.002,4	809,6	192,8	23,8%
Outros ativos	334,1	351,7	(17,6)	-5,0%
Despesa de comercialização diferida	360,5	391,2	(30,8)	-7,9%
Ativo não circulante	62.961,0	64.710,6	(1.749,6)	-2,7%
Aplicações financeiras de longo prazo	480,6	886,3	(405,6)	-45,8%
Impostos diferidos	3.614,3	3.222,5	391,9	12,2%
Depósitos judiciais	1.211,9	2.209,1	(997,1)	-45,1%
Despesa de comercialização diferida	625,6	587,5	38,1	6,5%
Outros créditos com partes relacionadas	3,2	5,2	(2,0)	-37,8%
Instrumentos financeiros derivativos	12,6	0,8	11,8	1529,4%
Outros ativos	96,0	77,3	18,8	24,3%
Investimentos	5,8	5,5	0,3	5,0%
Imobilizado	7.388,8	6.882,6	506,2	7,4%
Intangível	49.522,2	50.834,0	(1.311,8)	-2,6%
Passivo e patrimônio líquido	75.475,2	75.146,4	328,8	0,4%
Passivo circulante	7.163,0	8.757,8	(1.594,9)	-18,2%
Empréstimos e Financiamentos	950,8	2.109,9	(1.159,1)	-54,9%
Fornecedores	294,4	293,8	0,6	0,2%
Provisões técnicas e operações de assistê	3.319,2	4.154,2	(835,0)	-20,1%
Débitos de operações de assistência à saú	99,6	58,0	41,5	71,6%
Obrigações sociais	832,8	657,6	175,2	26,6%
Tributos e contribuições a recolher	506,6	543,3	(36,7)	-6,8%
Imposto de renda e contribuição social	30,3	28,3	2,0	7,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a p	0,6	0,6	-	0,0%
Arrendamentos a pagar	522,7	475,2	47,5	10,0%
Instrumentos financeiros derivativos	201,2	25,1	176,1	702,1%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	5,7	(1,7)	-30,3%
Outras contas a pagar	400,7	406,0	(5,4)	-1,3%
Passivo não circulante	19.585,0	17.575,0	2.010,0	11,4%
Empréstimos e Financiamentos	11.803,8	9.416,5	2.387,4	25,4%
Tributos e contribuições a recolher	124,0	161,4	(37,4)	-23,2%
Provisões técnicas de operações de assisti	42,5	1.195,4	(1.152,9)	-96,4%
Arrendamentos a pagar	3.242,3	2.862,8	379,5	13,3%
Imposto de renda e contribuição social dife	1.721,0	1.039,3	681,7	65,6%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabal	1.418,6	1.303,3	115,3	8,8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	24,1	(24,1)	-100,0%
Outras contas a pagar	1.232,8	1.572,1	(339,3)	-21,6%
Patrimônio líquido	48.727,2	48.813,6	(86,4)	-0,2%
Capital social	38.866,2	38.866,2	-	0,0%
Ações em tesouraria	(623,2)	(452,0)	(171,2)	37,9%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.875,0	9.892,4	(17,4)	-0,2%
Reserva de lucros	590,3	319,9	270,4	84,5%
Outros resultados abrangentes	(184,3)	(15,8)	(168,5)	1066,2%
Prejuízos acumulados do período	-	-	-	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controlad	48.725,5	48.812,2	(86,7)	-0,2%
Participação de não controladores	1,7	1,4	0,4	25,8%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – 2023 REAPRESENTADO

(R\$ milhões)	4T24	4T23	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido	167,8	(79,7)	270,3	(828,4)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.803,2	1.050,0	5.676,3	4.903,8
Depreciação e amortização	490,0	499,2	1.959,0	1.915,5
Depreciação de direitos de uso	81,6	53,1	263,0	213,1
Baixa de mais valia de imobilizado	-	-	-	93,6
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	-	-	-	(121,3)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(19,4)	(41,5)	(35,3)	(22,7)
Provisão para perdas sobre créditos	111,9	138,9	498,2	550,2
Baixa de ativo imobilizado	(8,6)	0,4	(0,5)	2,6
Baixa do intangível	1,7	0,0	6,1	180,0
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	377,8	(143,9)	853,3	137,7
Rendimento de aplicação financeira	(192,9)	(181,7)	(782,7)	(699,1)
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	-	(0,1)	0,2	(1,3)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	(26,0)	24,4	(32,4)	88,3
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	93,1	86,0	336,6	292,7
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntur	376,1	325,3	1.350,4	1.486,5
Variação cambial	17,9	(10,3)	60,8	(17,8)
Transações de pagamento baseado em ações	(2,4)	(98,2)	102,7	(16,0)
Mudança no valor justo passivo contingente	-	-	-	-
Outros	81,6	94,3	81,6	94,3
Imposto e contribuição social	(164,0)	15,9	119,3	190,7
Impostos diferidos	460,6	139,8	289,8	(110,2)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	124,2	148,2	606,3	647,1
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(186,9)	(319,8)	(1.795,6)	(1.677,7)
Contas a receber	(80,1)	(177,3)	(613,6)	(645,6)
Estoques	23,1	(32,6)	(47,8)	(33,9)
Tributos a recuperar	28,8	(13,5)	25,5	(122,9)
Depósitos judiciais	4,0	(59,2)	(576,9)	(377,8)
Outros ativos	(25,0)	98,7	30,9	146,2
Despesa de comercialização diferida	(137,6)	(135,9)	(613,7)	(643,6)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(1.222,1)	(88,1)	(1.430,4)	(66,8)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(889,2)	184,1	(497,0)	418,8
Débitos de operações de assistência à saúde	32,1	(34,1)	41,5	43,1
Obrigações sociais	(154,5)	(186,8)	133,1	6,5
Fornecedores	72,5	(66,0)	5,2	(124,6)
Tributos e contribuições a recolher	(53,3)	1,1	(148,9)	(10,2)
Outras contas a pagar	220,8	97,7	(114,2)	119,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	(61,3)	(30,5)	(250,6)	(214,6)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(389,1)	(53,6)	(599,6)	(305,0)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuad	562,0	562,4	2.720,6	2.330,9
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacion	-	2,0	5,6	3,8
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	562,0	564,5	2.726,2	2.334,7
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.361,7)	118,3	(2.225,4)	(877,6)
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	0,1	(0,0)	0,2	0,0
Aquisição de imobilizado	(334,1)	30,7	(513,5)	(168,3)
Aquisição de intangíveis	(1,5)	(102,6)	(292,8)	(243,8)
Aquisição de investimentos	-	-	-	(630,6)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	-	3,2
Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	-	-	-	1.250,0
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(1.026,1)	218,9	(1.390,1)	(1.059,0)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	-	(28,6)	(29,2)	(29,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	907,7	162,5	(1.319,4)	(1.278,1)
Emissão de debêntures	2.000,0	1.000,0	3.000,0	1.750,0
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	260,0	260,0
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(0,8)	9,6	(7,8)	(68,7)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(146,7)	(146,8)	(2.061,6)	(2.278,9)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(571,2)	(536,6)	(1.369,5)	(1.403,8)
Custos de transação relacionados à captações	(10,5)	(3,4)	(16,4)	(0,8)
Aquisição de controladas - Pagamentos	(16,5)	(47,5)	(375,1)	(97,1)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Pagamento de arrendamento	(146,6)	(121,5)	(510,2)	(455,6)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-	-	1.059,2
Gasto com emissão de ações	-	-	-	(26,9)
Recompra de ações próprias	(200,1)	-	(220,8)	(24,2)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	-	-	(26,5)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento descontinuac	-	8,7	8,7	8,7
Variação do caixa e equivalentes de caixa	107,9	845,2	(818,5)	178,9
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	488,8	639,7	1.430,1	1.267,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	596,8	1.430,1	596,8	1.430,1
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	(15,5)	(14,9)	(16,7)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Relações com Investidores
ri@hapvida.com.br
ri.hapvida.com.br